VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA
UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS: SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS
04 A 06 DE JUNHO DE 2024
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CAMPUS VI - CAETITÉ

ESTADO DA ARTE: MAPEANDO FIOS QUE ENREDAM O ENUNCIADO LIVRO, PRÁTICAS DE LEITURA E SUJEITO-LEITOR NA TEIA BOOKTOK

Milva Alves Magalhães[1]
Janaina de Jesus Santos[2]

Resumo: Neste trabalho mapeamos a produção acadêmica sobre leitura e *Booktok*, no âmbito de uma pesquisa de mestrado com abordagem foucaultiana, em que questionamos a constituição do sujeito-leitor-navegador na contemporaneidade. Utilizando protocolos de revisão sistemática de literatura apresentados por Ricarte (2020), realizamos buscas em bancos de dados acadêmicos, resultando em um corpus composto por duas teses, duas dissertações e nove artigos, observado o recorte temporal de 2017 a 2023. Embora faltem estudos sob a perspectiva foucaultiana, a sistematização das produções destacou aspectos qualificáveis da relação entre livro, leitura e *Booktok* que podem subsidiar pesquisas discursivas na área de ensino, como a plataformização da literatura, as possibilidades de comunicação na rede, a mediação e influência dos *booktokers*, o uso performático das emoções, as multisemioses e a instrumentalização de práticas pedagógicas de leitura.

Palavras-chave: Booktok. Leitura. Livro.

Abstract: In this work we map academic production on reading and Booktok, within the scope of a master's research with a Foucauldian approach, in which we question the constitution of the subject-reader-browser in contemporary times. Using systematic literature review protocols presented by Ricarte (2020), we carried out searches in academic databases, resulting in a corpus composed of two theses, two dissertations and nine articles, presented from 2017 to 2023. Although there is a lack of studies under From a Foucauldian perspective, the systematization of productions highlights qualifying aspects of the relationship between books, reading and Booktok that can support discursive research in the area of teaching, such as the platformization of

[1] Milva Alves Magalhães, professora de Língua Portuguesa, Literatura e Produção Textual no Colégio Estadual de Tanque Novo, Bahia. Mestranda em Ensino e Linguagens, pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. E-mail: milvatn1@gmail.com
[2] Janaina de Jesus Santos, professora da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Caetité, Bahia. Doutora em Linguística e Língua Portuguesa, pela Universidade Estadual Paulista - UNESP. E-mail: janainasan@gmail.com

literature, the possibilities of communication on the network, the mediation and influence of booktokers, the performative use of emotions, such as multisemioses and the instrumentalization of pedagogical reading practices.

Keywords: Booktok. Reading. Book

Introdução

No campo acadêmico, as *bookredes* têm despertado o interesse de autores de referência, como Curcino (2020) e Jeffman (2017), que exploram esses espaços digitais através de abordagens discursivas e etnográficas em suas pesquisas. Contudo, ainda são poucos os estudos sobre a comunidade Booktok,[3] a mais recente das redes literárias, anunciada pela mídia como uma revolução no mercado livreiro e alavanca da prática legente pelo mundo. Neste resumo, que representa os passos iniciais de uma dissertação em que questionamos a constituição do sujeito-leitor-navegador, apresentamos um mapeamento das produções acadêmicas sobre a leitura e o Booktok.

Metodologia

Adotamos protocolos específicos da revisão sistemática de literatura, na modalidade meta-síntese qualitativa, conforme as ideias de Siddaway; Wood; Hedges (2019), apresentadas por Galvão e Ricarte (2020). Para constituição do *corpus*, realizamos pesquisas nos seguintes bancos de dados: *Google Scholar*, Scielo, Capes, Scopus, *Web of Science*, plataforma Eric, plataforma Sucupira, repositórios da UFMG, UFSCar, UNICAMP e USP. Selecionados trabalhos nacionais entre 2017 e 2023, a partir de combinações dos descritores e palavras-chave: Booktok, discurso, leitura, multimodalidade e Foucault. Excluímos monografias, por se tratar de literatura cinzenta

[3] O *Booktok* é uma plataforma digital hospedada na rede social *TikTok*, a preferida dos mais jovens, com mais de 1 bilhão de downloads em 2023, sendo 60 milhões no país, de acordo com a pesquisa Tic Kids Oline Brasil (2022) e dados do portal Metrópoles, respectivamente. Especializada em vídeos curtos, essa comunidade reúne usuários interessados em livros e leitura, inserindo-se no espaço digital como a *bookrede* - outros exemplos são: *Booktube, Bookgram, BookTwitter*, atual *X* - que detém o maior poder de engajamento entre suas congêneres. Os mini vídeos produzidos pelos *booktokers*, como são chamados os jovens produtores de conteúdo sobre livro e leitura na plataforma, são a vedete literária do momento e acumulam 215 bilhões de visualizações pelo mundo e mais de 20 bilhões no Brasil, catapultando as vendas de livros e remodelando o mercado livreiro, dados do portal BBC Brasil. Sob diversos aspectos, trata-se de um fenômeno de escala planetária, que produz discursos e faz circular sentidos sobre o livro e a prática da leitura.

(Galvão e Ricarte, 2020), e uma dissertação, por desalinhamento de escopo. No total, fichamos e analisamos duas teses, duas dissertações e nove artigos científicos, estes últimos apresentados em bloco. Coletamos metadados, identificamos objetivos e problemática, as principais conclusões e contribuições, além das lacunas eventualmente identificadas pelos autores, cujo resultado apresentamos a seguir.

Resultados e discussões

As teses de Abreu (2023) e Ferrari (2022) evidenciam interesses e direcionamentos das pesquisas para as mutações nas práticas de leitura, sob a influência das redes sociais, mais especificamente para as possibilidades de comunicação e habilidades mobilizadas nessas plataformas.

A pesquisa de Abreu (2023), intitulada *"Mediação de Leitura Literária em Redes Sociais e a formação do leitor",* insere-se no campo da Linguística Aplicada. A autora investiga a mediação da leitura literária nas redes sociais e seus efeitos na formação do leitor. Para tanto, compara habilidades de leitura com aquelas manejadas nas videorresenhas produzidas pelos *bookinfluencers*. Sua análise revela que as habilidades de leitura manejadas nas videorresenhas em geral não são complexas, especialmente no Booktok**.** Desenvolve uma aplicação prática da pesquisa no ambiente educacional, a partir da qual sugere ações pedagógicas com esse gênero praticado nas redes, como metodologia complementar ao aprimoramento da habilidade de leitura de textos multimodais. Salienta a importância do direcionamento do professor, no sentido de equilibrar o gosto dos jovens com o desenvolvimento de habilidades de leitura profunda.

Em sua tese*, "Práticas de leitura coletiva na contemporaneidade: um estudo comparativo em grupos de jovens e idosos",* Ferrari (2022) entrevista grupos de quarenta idosos e quarenta jovens-adultos sobre uso das redes Booktok, Booktube e Slan. Para o autor, as interações nestas redes têm foco na leitura de retorno, processo em que a autoria é guiada pela expectativa do retorno do leitor, praticante de um processo de leitura compartilhada que retroalimenta o circuito das redes sociais. Em suas conclusões, destaca o potencial da linguagem midiática para fomentar a prática da leitura, estando

ela bem ajustada à cognição humana, naturalmente sensibilizada pela visualidade e pela imagem.

Assim como as teses, as dissertações de Freitas (2023) e Lima (2023) representam esforços de compreensão dos impactos da rede social *TikTok* sobre a promoção, divulgação e compartilhamento das práticas da leitura. Freitas (2023) desenvolve um estudo netnográfico de mapeamento do *TikTok*, em particular do *Booktok*, intitulado *"Muito Além da Dancinha: As Apropriações do TikTok para o Compartilhamento da Leitura".* Analisa os principais conteúdos nos perfis literários com o objetivo de compreender o papel das redes sociais no debate público sobre a literatura. Propõe, por meio das racionalidades do consumo, uma reflexão acerca da produção de sentidos sobre a leitura. Explora a circulação dos conteúdos literários e a sociabilidade da comunidade *Booktok*, descrevendo-a como um espaço incisivo orientado pelas relações de consumo. Destaca as possibilidades de conexão da rede e a devoção dos produtores de conteúdos em ampliar o debate e conhecimentos voltados ao consumo literário, a partir de movimentos como *trends*, memes, *hashtags* etc. Cita a promoção de questões raciais, de gênero, e da diversidade de vozes literárias. Conclui que aspectos simbólicos compartilhados entre membros do *Booktok*, nas ações com o livro e a leitura, são marcados pela racionalidade de consumo sócio-política e simbólico-estética.

Lima (2023) analisa as práticas de leitura nos vídeos do *Booktok* e *Bookgram*. Em *"Promoção e Divulgação da Literatura: Alguns Contributos no meio digital",* busca identificar como as redes sociais mudam as formas de promoção da leitura e como a conexão entre criadores e seguidores torna os produtores protagonistas da comunicação da literatura. Destaca o papel do Booktok na promoção do livro, mas questiona a homogeneização da literatura recomendada e a superficialidade na interação com a leitura. Identifica na dinâmica dos algoritmos um culto à imagem do ser leitor e a objetificação da leitura. Conclui que os bookinfluencers democratizam o acesso à literatura e têm o poder de estimular a leitura entre os mais jovens, mas aponta a necessidade de uma educação literária mais ampla, para além dos tipos populares nas redes sociais.

Os artigos apresentam uma abordagem abrangente do tema que encampa aspectos como o mercado livreiro, as motivações dos influenciadores, os públicos de imitação do *TikTok*, a formação de leitores, o uso pedagógico da videorresenha e a instrumentalização da leitura. Destacamos o trabalho de Barbosa (2021), sobre as contribuições pedagógicas do *TikTok*, a partir da apropriação do discurso digital. Os autores apresentam a linguagem booktoker como um texto memético em evolução, capaz de moldar a socialidade dos usuários a partir das ações com o livro. O uso pedagógico do *TikTok* é em geral recomendado, não obstante os riscos inerentes à superficialidade das ações na rede devam ser equilibrados pela atuação do professor. Apontam para a necessidade de investigações sobre o processo interação e reação dos usuários com o algoritmo, que opera na constituição de um público de imitação, saturado de estímulos e de imaginário reduzido.

Considerações finais

Consideramos que as produções analisadas dialogam com questões práticas e estão em sintonia com as demandas da sociedade contemporânea. Os estudos mapeados orbitam o poder de influência das redes sociais no consumo de livros e no estímulo da leitura, embora permaneçam incertos os efeitos mais profundos da repetibilidade e da escalabilidade de conteúdos digitais imagéticos sobre a constituição do sujeito-leitor-navegador. Se há consenso quanto ao protagonismo do *Booktok* no incentivo à leitura, no mercado livreiro e na divulgação de novos autores, sobram perguntas sobre como a natureza performática dessa plataforma de vídeos curtos amplia o vínculo afetivo entre usuários, a ponto de ditar regras de autoria e socialidade orientadas pela linguagem midiática e design próprios da rede. Tais fatores desafiam a pesquisa em diversos áreas do conhecimento, em particular na Educação. Entendemos que uma abordagem discursiva dessa problemática requer a apropriação de um referencial teórico aclimatado à sociedade do consumo altamente tecnológica, capaz de repensá-la em termos democráticos e inclusivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Letícia Gantzias. **Mediação de leitura literária em redes sociais e a formação do leitor** [manuscrito] / Letícia Gantzias Abreu. – 2023. (208 f.) Tese de Doutorado em Estudos Linguísticos – Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/61772>. Acesso em: 20 jan. 2024.

BARBOSA, José Lucas Do Nascimento et al.. **O discurso digital como ato responsável e prática identitária no ensino de literatura: contribuições pedagógicas do uso do tiktok**. Cultura Escolar em Tempos de Pandemia. Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/92044>. Acesso em: 13 abr. 2024.

CURCINO, Luzmara; MAFRIN, Aline. Uma análise de discursos sobre a leitura presentes no canal "O mundo segundo Ana Roxo". **Estudos Linguísticos** (São Paulo. 1978), v. 49, n. 2, p. 901-919, jun. 2020. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/2708/1723>. Acesso em: 05 jun. 2023

FERRARI, Philippe Cunha. **Práticas de leitura coletivas na contemporaneidade : um estudo comparativo em grupos de jovens e idosos** /Philippe Cunha Ferrari. – 2022. 228 f. : Tese (doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Ciências Sociais, 2022. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/58968/58968.PDF>. Acesso em: 02 ago. 2023.

FREITAS, Marina Judiele dos Santos. **Muito Além da Dancinha: As apropriações do Tik Tok para o compartilhamento da leitura**, 2023. Dissertação de mestrado em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/30479>. Acesso em: 20 dez. 2023.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: CONCEITUAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. DOI: 10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ fiinf/ article/view/4835>. Acesso em: 06 mai. 2023.

JEFFMAN, Tauana Mariana Weinberg. **Booktubers: performances e conversações em torno do livro e da leitura na comunidade booktube**. 2017. 395 f. Tese (Doutorado em Comunicação Social) - Universidade do Vale do Rio Sinos, São Leopoldo, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6337>. Acesso em: 05 mai. 2023.

LIMA, Sofia Costa. **Promoção e Divulgação da Literatura: Alguns Contributos no Meio Digital.** Dissertação de mestrado Faculdade de Letras da Universidade do Porto Disponível em: <https://repositorioaberto.up.pt/ bitstream/10216/152967/2/644157.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2024.